

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

### *ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2008.*

#### *Presentes*

##### *Membros da Diretoria*

*Luiz Pinguelli Rosa, Edson Hirokazu Watanabe, Guilherme Horta Travassos, Segen Farid Estefen*

##### *Representantes Docentes*

*Amaranto Lopes Pereira, Roberto Bartholo, Luiz Pereira Caloba, José Farias, Romildo Toledo*

##### *Representantes dos Programas*

*Flavio Nobre, José Luis Drummond Alves, Djalma Falcão, Hécio Rangel Orlande, Luiz Henrique Almeida, Nilson Roberty, Marcelo Neves, Alessandra Magrini, Márcia Dezotti, Rosa Maria Leão, Carlos David Nassi*

##### *Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos*

*Carlos Humberto Lionel*

##### *Representantes dos Alunos*

*-*

##### *Convidado*

*Fernando Peregrino*

## *EXPEDIENTE*

*Aprovado o Calendário das Reuniões Ordinárias de 2009 (em anexo).  
Aprovada a Ata do dia 04 de novembro de 2008.*

*Solicitação de item extra-pauta: Fundação COPPETEC –  
indicação de representantes para o Conselho de Administração,  
representantes da Comunidade Tecnológica Aprovado.*

*Prof. Pinguelli – comentou que as Contas da Fundação COPPETEC  
foram aprovadas. É motivo de grande satisfação para este Conselho,  
dado que nós queremos o melhor para a COPPE. Manifestou a sua  
satisfação com o resultado final.*

## *ORDEM DO DIA*

### *I. Homologações*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação para progressão Vertical da profa. Maria Aparecida Cavalcanti Netto, do Programa de Engenharia Oceânica, COPPE/UFRJ. Categoria: Adjunto IV para Associado I. Período: 02/12/2001 a 30/06/2007. Aprovado por unanimidade.*

*Homologado o Relatório da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório do Prof. Segen Farid Estefen do Programa de Engenharia Oceânica, COPPE/UFRJ. Período: 08/12/2005 a 30/06/2008. Categoria: Professor Titular. Aprovado por unanimidade.*

*Homologada a Banca Examinadora para Concurso Público para Professor Adjunto, Programa de Engenharia de Produção, Área de Questões Atuais da Engenharia de Produção para o Setor de Serviços*

*Membros Internos*

*Titulares*

*Carlos Alberto Nunes Cosenza – COPPE/UFRJ*

*Roberto dos Santos Bartholo Júnior – COPPE/UFRJ*

*Alberto Gabbay Canen – COPPE/UFRJ*

*Suplente*

*José Manoel Carvalho de Mello – COPPE/UFRJ*

*Membros Externos*

*Titulares*

*Nei Yoshihiro Soma – ITA*

*Marcelo Firpo de Souza Porto – Fundação Oswaldo Cruz*

*Suplente*

*Ladislaw Dowbor – PUC/SP*

*Posicionamento da Comissão: favorável. Em votação: aprovado por unanimidade*

## *II. Nova Métrica de Avaliação CAD*

*Prof. Watanabe – apresentou a proposta da Comissão e observou que o Artigo 2 será retirado; os critérios serão alinhados e será feita uma*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*nova numeração.*

*Prof. Hélcio – perguntou sobre a questão da entrada em vigor e da nova métrica.*

*Prof. Bartholo – disse que as “novas” regras CAD não entrarão em vigor ainda. Depois resolveremos ” pra que” e a questão da fila das pessoas que estão classificadas como titular.*

*Prof. Romildo – fez diversas perguntas: existe um cronograma? Qual a função dessa nova métrica? Para que serve e quando entra em vigor?*

*Prof. Bartholo – mencionou que existe consenso proposto de que não utilizaríamos a nova métrica, até que essas outras questões fossem deliberadas.*

*Prof. Calôba – comentou que do ponto de vista lógico, fica estranho. Do ponto de vista pragmático todos reconhecemos que queremos continuar nesse sistema. A impressão é que ganharemos muito aprovando e concordando, pois este sistema continua verificando o bom desempenho da COPPE.*

*Prof. Bartholo – observou que construir um processo é complicado. Estamos discutindo um dos pilares da Instituição e temos que ser prudentes. Mesmo que não parece o melhor, temos que aceitar o jogo e suas regras.*

*Prof. Nilson – disse que este ponto gera muita polêmica no seu Programa. A tabela de avaliação de pesquisa, praticados na nova tabela, é pior como critério. Na sua opinião, devemos usar vários níveis de critérios.*

*Prof. Romildo – pediu para que se estabeleça um cronograma: decisão da métrica com continuidade de avaliação progressiva.*

*Prof. Watanabe – disse que, a princípio, no dia 3 fevereiro do próximo ano será feita uma proposta.*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Prof. Bartholo – lembrou que os representantes dos Programas devem ser um veículo permanente, levando as discussões deste Conselho aos respectivos Colegiados.*

*Perguntou se todos estavam suficientemente esclarecidos sobre a questão. Todos responderam que sim, portanto, foi colocada em votação a proposta.*

*Em votação a proposta apresentada pela Comissão:*

*Votos a favor - 10*

*Votos contra – 02*

*Abstenções – 02*

*Sua aplicação somente ocorrerá após a deliberação que se seguir.*

### *III. Proposta de Regulamentação dos Critérios para Concurso de Professor Adjunto*

*Prof. Watanabe – fez a leitura da proposta. Observou que a Comissão de Legislação e Normas também participou da elaboração da proposta.*

*Prof. Flávio – sugeriu colocar número menor, passar para 6, pois poderá afastar os candidatos.*

*Após ampla discussão sobre o assunto, com os devidos esclarecimentos, o prof. Bartholo colocou votação a proposta apresentada pela Comissão*

*Votos a favor – 12*

*Votos Contra - 02*

*Abstenções - 00*

*Proposta aprovada.*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

### *IV. Concurso para Docentes COPPE – Vagas de Expansão para Graduação*

*Prof. Watanabe – fez breve relato sobre a proposta enviada pela Reitoria – PR1.*

*1 vaga para o curso de Xerém – ficou para Engenharia de Sistemas e Computação – Setorização: Sistemas e Computação.*

*1 vaga – UFRJ – Ilha do Fundão – foram identificados os Programas que estavam envolvidos nos cursos de graduação em Engenharia de Petróleo e Engenharia Ambiental: PPE, PET, PENO, PEP, PEC, PEM, PEMT. A partir dos dados solicitados aos Programas em questão foi feita uma tabela e, baseado nesta tabela, a vaga foi alocada para o Programa de Engenharia Oceânica.*

*Prof. Bartholo – observou que o Programa de Eng. de Produção ficou fora da discussão pois recebeu uma vaga pela POLI.*

*Profa. Alessandra – gostaria de discordar dos critérios que foram adotados. O PPE sempre teve um amplo envolvimento com a graduação. Desde a época de sua criação, vimos pleiteando vaga para a engenharia ambiental. Com a saída do prof. Tolmasquim e o afastamento de um professor que está doente, a carga horária na graduação é extremamente pesada. Manifestou sua discordância.*

*Prof. Watanabe – lembrou que esses pontos (tabela) foram discutidos no Conselho de Coordenação.*

*Prof. Hélcio – apóia a decisão, pois os Programas que são integrados devem ser de fato priorizados. Sugeriu que para essas decisões tenha alguma coordenação com a POLI. A POLI sempre leva para as suas reuniões a falta de participação da COPPE nesses cursos. A priorização tem evoluído, com maior integração.*

*Prof. Nassi – pediu esclarecimentos: como foi feito o computo? Vagas POLI? São 4?*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Prof. Watanabe – esclareceu que o computo foi feito pela carga horária média por docente. Vagas POLI: Civil, Eletrônica, Mecânica e Metalurgia.*

*Prof. Romildo – comentou que, sem dúvida, distribuição de vagas é sempre um problema, pois são poucas. A integração é bem fundamentada, mas não sabe se é apropriado utilizar este tipo de média, pois as duas áreas Ambiental e Petróleo, são muito atuantes, com grande número de alunos.*

*Prof. Pinguelli – disse que a questão da integração tem que ser feita globalmente, e não somente com aqueles Programas historicamente integrados. A política de integração será com todos os Programas. Concorda com a profa. Alessandra, dar conta das tarefas de dar conta dos cursos de graduação não tem sido uma tarefa fácil para o PPE. A carga prevista deve ser levada em conta, e a forma de fazer essa gestão com a POLI, apesar das melhores relações, ainda assim, dentro de departamentos específicos, ainda é difícil, e com os colegiados superiores também é. É necessária uma política para isso, não podemos ficar passivos. Tem que ter planejamento e as questões não estão bem encaminhadas.*

*Prof. Marcelo – observou que o Programa de Eng. Oceânica sempre foi integrado com a graduação, não só no sentido de fazermos a diferença, mas com a criação do curso de Petróleo, o que ocasionou uma demanda maior, com número de alunos crescente, justificando a necessidade dessa vaga.*

*Prof. Nilson – lembrou que historicamente o PEN foi o primeiro Programa a integrar os dois departamentos/programa. Hoje se configura de forma diferente, com a possibilidade de criação de novos cursos.*

*Prof. Bartholo – disse que entende o que foi colocado por alguns, mas já é um fato. Seria interessante nos anteciparmos, fixando algum tipo de parâmetro, mesmo antes da vaga ficar disponível, com prioridades de alocação prontas. Seria interessante convocar uma comissão para trazer uma proposta de alocação dessas vagas. Sugeriu que Comissão de Planejamento e Desenvolvimento do CD faça um estudo*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*para o próximo ano.*

*Prof. Romildo – sugeriu um planejamento estratégico. Talvez o Conselho de Coordenação seja o local mais adequado para elaborar este planejamento. Posteriormente referendar no Conselho Deliberativo.*

*Prof. José Alves – sugeriu criar uma assessoria para se antecipar esse processo.*

### *V. Estágio de Pós-doc – tabela de Bolsas da Fundação COPPETC*

*Prof. Segen colocou a proposta:*

*Demonstração de bolsas atuais – já aprovadas*

*Bolsas de Estágio – graduação – de R\$ 450,00 a R\$ 1.500,00*

*Bolsas de IC – até R\$ 450,00*

*Bolsas de Mestrado – até R\$ 2.820,00*

*Bolsas de Doutorado – até R\$ 4.182,00*

*Valor proposto R\$ 6.135,00 bolsa Pós-doc (teto - salário inicial do Professor Adjunto), com descontos de IR e INSS. É um valor aceitável. Conforme consolidação, poderemos ter novas avaliações, mas este é um valor bom para iniciarmos.*

*Sr. Fernando Peregrino – observou que é uma linha segura, defendeu com precisão para não termos problemas com a fiscalização.*

*Prof. Pinguelli – mencionou que quer compartilhar com o CD a série de restrições que as Fundações vêm passando, quase tudo é proibido. Há uma série de medidas conflitantes que praticamente impendem as Fundações de funcionarem. Conta com a compreensão de todos.*

*Prof. Bartholo – perguntou se todos estavam devidamente esclarecidos. Com resposta positiva colocou em votação a proposta apresentada. Aprovado por unanimidade.*

## *Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

### *EXTRA PAUTA*

*Fundação COPPETEC – Indicação de lista tríplice para a escolha do representante da Comunidade Tecnológica junto ao Conselho de Administração.*

#### *Indicados*

##### *Lista Tríplice 1*

*Carlos Tadeu Fraga - CENPES*

*Gerson Fernandes - CENPES*

*Eugenius Kaskurewicz - FINEP*

##### *Lista Tríplice 2*

*Albert Cordeiro - CEPEL*

*Roberto Caldas - CEPEL*

*Eduardo Costa – FINEP*

*Ambas as listas foram colocadas em votação. Aprovadas por unanimidade.*

*Prof. Segen – comentou que, em função de injunções jurídicas, a COPPETEC terá que fazer modificações na sua estrutura. Esta questão está afetando uma regra de ouro da COPPE: o Diretor da COPPE não poderá exercer o cargo de Diretor da Fundação COPPETEC. O prof. Pinguelli teve que pedir demissão, e o prof. Segen teve que assumir, pelo menos, temporariamente, a Direção da COPPETEC. Comentou que é uma questão de fundo para a COPPE. Na sua forma de atuar, a Fundação está aqui para servir a COPPE e como tal deve ser dirigida pelo seu Diretor. Vamos nos esforçar para restabelecer essa prerrogativa. A COPPETEC deve ater às decisões da Diretoria da COPPE. Dito isso, em pouco tempo será indicado o Diretor Executivo da Fundação COPPETEC.*

*Nada mais havendo a tratar, o Prof. Roberto Bartholo, Presidente do Conselho Deliberativo da COPPE/UFRJ, deu por encerrada a sessão às 12:30h.*

*Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE*

*Início: 09:15n*

*Término: 12:30h*

*Prof. Roberto Bartholo*

*Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ*

*Denise Schwartz Cupolillo*

*Secretária – Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ*

*Ata aprovada em 03/02/2009*